



Terremoto da Região Nordeste do Japão

No dia 11 de março de 2011, às 14 horas e 46 minutos no horário do Japão, aconteceu o maior terremoto já registrado naquele país, na escala de 9.0. Esse desastre foi denominado “Terremoto no Oceano Pacífico da Região Nordeste do Japão”. Com o *tsunami* e os incêndios que se seguiram, o Terremoto da Região Nordeste do Japão fez também vítimas na região denominada *Kanto* e também ao norte, em Hokkaido. Em particular, o *tsunami* que se seguiu ao terremoto tirou a vida e as casas de muitas pessoas, acarretando imensos danos.

Nas regiões onde o desastre foi maior, em Miyagui, Iwate, Fukushima e Ibaragui, existem 26 igrejas da Risho Kossei-kai, sendo que muitos membros foram atingidos pelo desastre.



A TODOS OS AFETADOS PELO TERREMOTO DO OCEANO PACÍFICO QUE ATINGIU A REGIÃO NORDESTE DO JAPÃO

Nichiko Niwano
Presidente da Risho Kossei-kai

Neste ano de 2011, no recente terremoto que abalou o Japão, tendo como epicentro a região nordeste, enfrentamos a terrível realidade do surgimento de milhares de vítimas em uma área imensa. Com profundo pesar, expresse minhas condolências aos familiares, orando pela alma das vítimas do desastre.

Quero expressar também o meu sentimento de solidariedade a todos os feridos, aos afetados pelo “*tsunami*”, aos que tiveram as casas destruídas ou atingidas pelo fogo.

No local do desastre, ainda existem pessoas desaparecidas. Desejamos que elas sejam logo encontradas, e queremos orar para um breve restabelecimento da região atingida.

Entre as vítimas do desastre existem muitas

pessoas membros da Risho Kossei-kai. Compreendemos muito a angústia dessas pessoas. Entretanto, é nessa hora que o apoio na fé se faz importante, e, junto com as pessoas ao redor – os bons amigos e o sangha – queremos unir as forças e ir superando este obstáculo que se criou.

A Risho Kossei-kai, apesar de modestamente, está com o pensamento voltado ao apoio na reconstrução da região atingida.

Nós, em nome de todos os membros da Risho Kossei-kai, estaremos com o coração voltado a todas as pessoas envolvidas, e continuaremos enviando palavras de apoio, orando pela reconstrução dessas regiões.

O Trabalho da Risho Kossei-kai



Imediatamente após o terremoto da região nordeste do Japão, a Risho Kossei-kai iniciou seu trabalho de verificação da situação de cada região e das igrejas atingidas. Após o desastre, o Mestre Presidente Niwano enviou palavras às vítimas (o texto completo se encontra na página 1 desta edição). No dia 12 de março, foi criada a “Sede para o estudo das medidas a serem tomadas em relação ao terremoto da Região Nordeste do Japão”, tendo como responsável o diretor Watanabe. Como primeira medida, foi destacada uma equipe de resgate com 14 pessoas, para ser enviada ao local da tragédia. A equipe, terminando o trabalho de avaliação nas igrejas de Kooriyama e Fukushima, chegou na noite do dia 13 à igreja de Sendai, e, a partir do dia 14, deu seu apoio no centro de treinamento, no preparo de refeições à população e na verificação dos membros desaparecidos. No dia 17, foi

destacada a segunda equipe de resgate e, no dia 22, a terceira equipe.

Para acolher os desabrigados da região afetada, foram preparadas as instalações do Segundo Pavilhão para Peregrinações da Matriz, e também o centro de treinamento de Oume e os centros das igrejas espalhadas pelo Japão, e foi instalado em Osaka o centro controlador da região oeste do Japão, para o fornecimento e garantia de produtos que estão em falta na região afetada.

A matriz enviou a cada igreja a “Prece de invocação às vítimas do desastre e a Oração para a breve recuperação da área afetada” (página 3 desta edição), que está sendo entoada pelos membros, junto com a leitura do Sutra. Foi criada também a “Conta para doação” cuja arrecadação será direcionada aos membros atingidos pela catástrofe. (Ver detalhes na página 6)



RELATÓRIO DA PRIMEIRA EQUIPE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DO TERREMOTO DA REGIÃO NORDESTE DO JAPÃO

O trabalho de resgate incansável e a oração pela segurança do *sangha*; o apoio recíproco, unidos num só coração

No dia 11 de março, às 14 hs. e 46 min., aconteceu um grande terremoto que abalou o norte do Japão, especialmente a região nordeste. O tremor foi de 9.0 de magnitude. Foi o maior tremor registrado no Japão, desde que se iniciou a medição, na era Meiji.

No dia seguinte, de manhã, foi formada a primeira equipe de apoio da Kossei-kai, que à tarde, partiu em direção a Sendai. O coração apertava cada vez mais à medida que as informações iam esclarecendo a gravidade da tragédia.

Devido ao controle do trânsito, fizemos um desvio da matriz até a província de Niigata, pegando então a rota em direção ao norte. Muros destruídos, telhas e telhados destrocados, canos de água e esgoto que pareciam terem sido arrancados da terra, assim como se arrancam os brotos de bambu. Já próximos da província de Fukushima, era essa a visão que nos chamava a atenção.

Trinta horas após a partida da matriz, às nove horas do dia treze, a equipe chegou à igreja de Sendai. Cerca de quarenta pessoas se abrigavam no salão do *hooza*. Eram pessoas que tinham perdido suas casas com o *tsunami*, pessoas que se abrigavam com medo de suas casas serem destruídas pelos abalos que se seguiam; suas fisionomias mostravam apenas intranquilidade.

Logo após o abalo, a energia da cidade foi cortada, quase todos os celulares estavam incomunicáveis, o que tornava difícil verificar se os membros estavam bem ou não. Mesmo nessa situação, orando para que o *sangha* estivesse bem, havia pessoas que incansavelmente procuravam os membros, andando pelas casas ou pelos abrigos que haviam sido instalados.

A coordenadora Saki Kobayashi era uma dessas pessoas. No quarto dia após o abalo, a equipe acompanhou a coordenadora, à procura dos membros. No caminho em direção ao local onde a destruição foi maior, na costa do Oceano Pacífico, a coordenadora Kobayashi falou baixinho: “Devem estar bem”. Perguntando o que ela quis dizer com isso, ela apontou uma casa e disse que lá era a sua própria casa. O carro nem parou e seguiu em direção ao centro de abrigo e à casa dos membros.



Mais tarde, soubemos que a coordenadora Kobayashi, após o abalo, apenas se comunicou com a família, nem sequer a encontrou e nem havia voltado para sua casa. Preocupada com os membros desaparecidos, dormiu na igreja e correu atrás do paradeiro dos membros. Mesmo sendo uma das vítimas, ela se dedicava ao próximo, e a esse profundo sentimento; diante dessa atitude, só conseguimos juntar as mãos em reverência.

De Sendai, descendo em direção ao sul, entrando na cidade de Iwanuma, à primeira vista, parecia vermos uma paisagem tranquila de campos de cultivo, tanto à direita como à esquerda. Só que, observando bem, eram árvores baixas e a relva que foram derrubadas ordenadamente numa só direção. Nesta área, distante mais de 5 quilômetros da costa do mar, o *tsunami* havia carregado imensas árvores e criações de animais.

No edifício público da cidade de Iwanuma, a água arrastou móveis e *tatamis*, e encontramos ali a líder Takae Katurashima (76 anos). Perguntando a respeito das necessidades como alimentação e cobertores, a Sra. Katurashima falava apenas do desejo de receber qualquer coisa não só para si, mas qualquer coisa para que as vítimas pudessem dividir igualmente.

Ao voltar à regional, o grupo de jovens já estava preparando as refeições. Na entrada, estava a líder

Sakiko Otsuka, que recebia as pessoas que procuravam abrigo. Ela havia se casado três dias antes do abalo. Sorridente, ela confortava as pessoas dizendo “É bom curtir a dois a nova vida de casados, mas é também maravilhoso poder servir ao próximo, junto com meu marido. Uma senhora que veio junto com um filho em idade escolar disse: “O meu sentimento é completo de gratidão em relação ao que vocês estão fazendo, pois tenho um filho em fase de crescimento”. Estudantes do Nepal, que moram perto da regional, pareciam muito intranquilos, passando por uma tragédia como aquela em terras estrangeiras. Eles disseram, chorando: “Nós também fomos recebidos com sorriso, calorosamente”.

Tive contato apenas com uma pequena parte da área atingida e soube muito pouco da vida em abrigos e do sentimento das vítimas. Apesar de haver níveis diferentes de prejuízos, todos ali eram vítimas. Dentro dessa situação, o que aprendi foi o sentimento das pessoas, a força da oração e do desejo, e, apoiando-me nessa força, fiz o voto de me dedicar ainda mais na minha função .



CONTA PARA DOAÇÃO ÀS VÍTIMAS DO TERREMOTO DA REGIÃO NORDESTE DO JAPÃO

Nossa entidade abriu a “Conta para doação” aos membros vitimados do terremoto da região nordeste do Japão. Será uma doação com profundo sentimento de todos, direcionada aos membros afetados. Todo o valor arrecadado será doado para as famílias dos membros afetados.

(1) Nome do Fundo

~Doação aos membros atingidos no terremoto da região nordeste do Japão~

(2) Depósito

Banco Mizuho, agência Nakano

Número da conta – Conta corrente 1185601

Em favor de: Doação para as vítimas do terremoto da região nordeste do Japão

(3) Período da campanha

15 de março a 31 de maio

(4) Cuidados na transferência

Especificar claramente a origem da transação, com o nome do doador e o nome do local.

(5) Contatos

Para esclarecimentos, entrar em contato com a igreja mais próxima ou então com a Matriz Internacional.

Responsáveis da Matriz Internacional: Kanao/ Suzuki

Kanao: eriko.kanao@kosei-kai.or.jp

Suzuki: sayuri.suzuki@kosei-kai.or.jp